Aos vinte e sete dias do mes de Abril de mil e se
tecentos e setenta e sete annos neste Arrayal
de São Luis e Santa Anna minas de Paracatu
do Sertão Bispado de Pernambuco em
termo de [illegible] Audiencia Nomeado e fer
... por parte do Licenciado Lourenço Alves [illegible]
Advogado neste Auditorio e procurador do [illegible]
[illegible] me foram dados estes autos com a sua
promoção [illegible] de que para constar de [illegible]
fiz este termo de data eu Jose Gudes da Silva
Porta Geral do Auditorio Ecclesiastico por impedi
mento do actual escrivão

Vista

Aos vinte e nove dias do mes de Abril de mil
e sete centos e setenta e sete annos neste
Arrayal de São Luis e Santa Anna minas
de Paracatu Comarca e Vara do Bispado de Per
nambuco em o cartorio de meu officio ao diante
nomeado e sendo ahi faço estes autos com vista
ao Doutor Mathias Dias de Castro Paracatu
Advogado nestes auditorios e procurador do
Reverendo Executado de que para constar de
fiz faço este termo de vista eu Jose Gudes
da Silva Porta Geral do Auditorio Ecclesiastico
por impedimento do Actual escrivão

Vista ao D.or Paracatuense

A Impugnação dos Embargos
em nada pode desfalcar a grande concludencia,
que elles tem, segundo sua materia

[illegible]

Fundo Tribunal Eclesiástico/1775-1778/Cx. 02/Mç. 14/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Nem he couza reprehensivel, que nestes seja a Regd. o mesmo Exeqte, sem lhe valha para sim incurialid. o ter Ditto Cessaõ: porq. em dirto o Cedente, e Cessionario se reputaõ huma mesmissima pessoa, por ser este investido em todos os poderes daquelle E assim procede por esta nullid.e

Contra

Porq. resp. do que já ponderei nos Embargos, basta-me rezumir em breves palavras a Sustentaçaõ Seg.te

Primeiramte o Exeqe tem obrigaçaõ de acceitar os bens, q. o condemnado lhe offerecer: esta, he a Ley aq. se devia responder na impugnm, sem se desviar pa materia alhea, e differente. Eu aponto a Ord. do L.o 3. T.o 86. §. 7 q. he terminante a esta dos autos.

Vid. Ord. ibi.

Em Segundo Lugar. Segundo o espirito da Ord. os Clerigos como equiparados aos Cavalleiros, deve ter para seu estado, e tractamto hum moço, ou Servente. Combinem-se os §§ 2. e 8.o do L.o 4 das Ord. T.o 31

Vid. ibi.

Porem, inda dado, e naõ concedido, que do espirito da Ord. se naõ deduzisse tal, toda via era de ponderar, que este Sacerdote, por Certoens, em q. sempre anda por causa das desobrigas Annuaes, e por terras taes, em q. naõ há moços de Soldada, ter se lhe deixado ser Servente de si proprio, contra o decoro, que devem ter os do seu estado. D'onde se colli-

ge

que for ... apentona na ... e escravo, ... o Rdº Exeqüutado vi... bem, o q. tarmeou, e de q. pedia adivida.

1 Isto naõ he so estillo, mas he ... das Constituiçoẽs adoptadas neste Bispado, as quaes como Leys Dieucesanas devem ser inviolavelmente observadas neste Auditorio Ecclesº L.º 3. Tº 10. nº 478. Vid.

Por ser grande Opprobrio do Estado Ecclesº exercitarem-se os Clerigos em Offºs, e ministerios baixos, e abatidos; manda-mos a todos os de nosso Arcebispado, q. naõ uzem, nem exercitem Offº, ou ministerio algum vil, baixo, e indecente a seu Estado, nem cavem, nem rossem, nem cortem Cana; nem façaõ serv.º trabalho vil, posto q. seja em suas proprias fazendas.

A vista do q. tenho dicto, veja-se em q. figura ficaria hum Sacerdote, sem ter quem o servisse? Basta esta reflexaõ, porq. naõ necessito de mais prova.

Quanto ao escripto que de novo se aapresenta, requeiro ao Snr. Rdº Vig. da Vara tempo razoavel, até que venha o meu Cliente dar a sufficiente informaçaõ, pq. prezentem.te se acha occupado pelos Certoens no

actual

Requerim.to

ni [illegible] das [illegible] cam
p. ser Sequestram.to impedido, não lhe der
ver tempo, e só para entaõ poder finaliz
esta Sustentaçaõ segundo a urgencia [illegible]

Escrit.
Paracat.

He couza digna de Repar[o]
q. estando o d.o meu Cliente neste Arraial do-
us mezes, e mays depois dos embarg.os offerecidos,
nunca o Embarg.do os quizesse impugnar, e
só agora depois da sua Sahida p.a as desobri-
gas del Rey, em Lembrança a extravagancia
do escripto, ainda q. este por ser obrig.am pessoal,
e naõ real, nada faz p.a a disputa dos Embarg.os Se
hera necessario q. estivesse em seu rigor aquella
obrig.am sem descarga de algumas Missas, o q.
naõ consta. Resta-me averiguar,
Tem q. porou a transacçaõ, q. o meu Cliente, e o Em-
barg.do fizeraõ sobre esta matr.a, conforme ambos
nos affirmaraõ; e assim prot.o por tempo, e que
o Assessor assigne o desp.o

[illegible]
Paracatuense

Data

Aos Dezanove dias do mez de Abril de mil
sette centos, e settenta, e oito annos nesta Ar-
rayal de Sam Luiz e Santa Anna [illegible] de
Paracatu Comarca del Rey Bispado de Per-
nambuco em meu escritorio [illegible]

Fundo Tribunal Eclesiástico/1775-1778/Cx. 02/Mç. 14/Acérvo Arquivo Público de Paracatu

Paracatú 1775

Autuação de Excomunhão contra de Manoel de Souza Matozinho

Mº Vº 55

Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESVS Christo de mil e setecentos setenta, e cinco annos aos vinte e nove dias do mes de Julho do dito anno nesta Arrayal de Som Luis, e Santa Anna das Minas de Paracatú Comarca do Serro do Frio ... em o meu Cartorio ... por parte do Reverendo Mestre de Cima ... impetrante ... e Sergio do ... e que ... dentro ... cinco dias ... autuação ... por ... eu Manoel ... Escrivão ...

Fr.º [illegible]

Quem pafse a Santa Madre Igreja de Ro-
Manuel Caetano Fr.ca Madeyra preso [illegible] Igreja
Arr.al pella injusta Cedula q Comtyvaes [illegible]
bornadas delle deu o Capp.am Antonio de [illegible]
Mayor seu mortal, e declarado innimigo a
delle por Crime, e culpa o Furto, e venda d
de Cavallo quer os q posso Livrarse de[illegible]
mettido tal Furto, nem feito a d.a ven-
pessoaz q sabendo a verd.e do referido e
[illegible]r, e tendo a tem do Crelante Como
Senão quer declarar; e o denunciante q
não pode [illegible] innocente nem Ser [illegible] de[illegible]
mostrar, [illegible] ficar a toda a pessoa q Sabe
Concorrido p.a o ditto Furto, nem feito ven[illegible]
alguem e os Cubra e fica pena de tirar
Comunicão

Publicado
o d.º em 23 de Julho de 1775

Certifico q admoestando-se a dm.ca a fao Sup
apontado de o prezente della nao resultou mai no
deq' Consta o q tr.as dos denunciantes ao parte ju
sigura in Verbo Sacerdotij Paracatú em 29 de [illegible]

Por impedim.to do R.do Paroco

[illegible]

Joze Lourenço da Costa, e Fran.co da Mora Silva, em ... uniformes ...
... q. Sabião p. ouvir dizer a Ant.o Roiz, q. a q.le boi, p.a q. querela ...
... de Ol.a ... Souto Mor de M.el da Fon.ca Madr.a ... escrava na
... escrava ... Joaõ de Joze Soares Brandaõ, e a d.o Brandaõ,
... lhe o seu escravo p.te dito, abonara no q. lhe devia o d.o Rodrig...
1/2, q. p. tanto fora vendido o Boi, e de Como asim disseraõ por ver
assignaraõ Comigo.

Manoel ... Leitão

Fran.co da Mora e Silva

Joze Lourenço da Costa

... digo, aos vinte e cinco d... de mil setecentos ...
... em casas de m.a morada ... Ant.o Roiz de Oliv.a ...
..., q. vendera a um escravo, chamado ... Joze Soares Brandaõ, e dis...
... q. o mesmo Joze Soares Brandaõ, q. abonou o seu produto em con...
...ncias: e q. isto fizera p. ter o boi por seu, e o ferro ser ... deste,
naõ ... duvida disputar em Juizo, sendo necess.o q. ... vendas
publi... nos currais do açougue, e naõ Manoel da Fon.ca Ma...
... quem querelou d... Ant.o de Oliv.a Souto Mayor p. furtos do mesmo
... publico, e de Como asim o disse, por verd.e se assignou comigo.

Antonio Roiz de Oliv.a

... dias do mez de Julho de mil setecentos, e trinta e cinco em

Aos vinte, equatro de Julho de mil Setecentos, e Setenta, e cin
anos neste Ar.al do Piracatû em cazas de m.a morada, e Sendo a t...
peran mim Ant.o Dias de Carvalho m.or neste mesmo Ar.al ...
vira dizer Ant.o Roiz de Oliv.ra e a Jozé Soares Brandaõ, a q...
q. querelara o Cap.m Ant.o de Oliv.ra Sargento Maior de Manoel da S...
Com o pretexto de q lhe avia furtado, ao preto Joaõ, escravo do d.o Jozé e
preto de tres oitavas emeia: de ouro, q aboneara em Contas, q tinha
Ant.o Roiz de Oliv.ra tres oitavas emeia de ũ boi, q o Seu escravo
... p.a o acougue: e de Como asim odisse, por verdade asignou.

Ant.o Dias de Carvalho

No mesmo dia apareceo Jozé Soares Brandaõ, e por elle foi dito, q ...
driguez de Oliv.ra vendera a Seu escravo Joaõ, q vive de Cortar carne e ...
Seis ... boi, de q Conta ua admoestaraõ de M.el da Fon.ca Madr.a ...
tres ... edito lhe dera p.te e vindo o d.o preto disera a ele d.o Joze
... Seu Snr q avia Comprado aq.le boi, p.a q. mencionada ... abone
deponente no q lhe devia d.o Ant.o Roiz; e q este naõ Sabe do q era ... boi
..., e de Como asim odisse, p. verd.e Se asignou Comigo.

Jozé Soares Brandaõ

Sendo no mesmo dia apareceraõ perante mim